

PARA UMA SOCIOLOGIA DO TRÂNSITO

Aluno: Laura de Almeida Braga Rossi
Orientador: Roberto Augusto DaMatta

Introdução

Este projeto pretende estudar o comportamento do cidadão no espaço público tendo por foco o trânsito no Brasil.

Pretendemos “discutir os caminhos que tornam a sociedade brasileira diferente e única, muito embora esteja, como outros sistemas, igualmente submetida a certos fatores sociais, políticos e econômicos comuns.” (DaMatta, 1997, p. 17).

As relações estabelecidas entre indivíduos/cidadãos em espaços públicos, onde a igualdade aparece como obrigatória, nos parece um local privilegiado para refletir sobre a construção da identidade social no Brasil.

Objetivos

Investigar manifestações obrigatórias de igualdade tal como ocorre na esfera do trânsito público no Brasil. Discutir conceitos como indivíduo e pessoa, público e privado, igualdade e hierarquia, dentro do contexto social brasileiro.

Metodologia

Estudo comparativo realizado a partir de levantamento bibliográfico e trabalho de campo mediante observação participante.

A metodologia adotada contemplou um amplo levantamento bibliográfico sobre a questão do trânsito em escala nacional e internacional. Além de pesquisas sobre relações no trânsito de maneira geral, visitas foram realizadas à Biblioteca Nacional, tendo como foco principal pesquisar em jornais notícias relacionadas direta ou indiretamente, com situações ligadas ao trânsito no Brasil desde o início do século XX.

O material que vem sendo coletado nestas fontes bibliográficas está servindo como base e contraponto para a discussão sobre o comportamento do cidadão no espaço público no Brasil. O trabalho de campo que venho desenvolvendo na cidade do Rio de Janeiro encontra-se em seu estágio inicial. Com a continuidade da pesquisa pretendemos focar em alguns casos exemplares que serão contrapostos ao material bibliográfico levantado.

Conclusões

O estudo ora em curso vem permitindo uma maior compreensão das relações estabelecidas entre indivíduos em espaços públicos no Brasil. Em uma sociedade como a nossa que tem a igualdade como fundamento de sua constituição, mas que desenvolveu inúmeros mecanismos de hierarquização, o estudo de variadas situações no trânsito (onde, em tese, a igualdade aparece como obrigatória), vem enriquecendo nossa discussão sobre igualdade e hierarquia no Brasil. O estudo de DaMatta sobre o “Você sabe com que está falando” (1997), e o de L. Barbosa sobre o “jeitinho brasileiro” (2006), tem servido como fonte de inspiração para nossa pesquisa.

Tanto a pesquisa bibliográfica quanto o trabalho de campo continuam sendo realizados. O levantamento na Biblioteca Nacional, em Arquivos de Jornais e de dissertações

e teses sobre o assunto continuará sendo realizado tendo em vista a enorme quantidade de informações com que temos nos deparado.

Referências

- 1- BARBOSA, L. **O jeitinho brasileiro**. São Paulo, Ed. Campus, 2006
- 2- BECKER, H. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 2007.
- 3- DAMATTA, R. **Carnavais, Malandros e Heróis. Por uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
- 4- GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- 5 - NÓBREGA, R. A. da. **Trabalhadores em trânsito: um estudo dos novos taxistas do RJ**. IUPERJ, Dissertação de mestrado, orientação de L. A. Machado da Silva.
- 6 – SANTOS, V. M. dos. **Impunidade ou Desigualdade? Uma análise comparada das perspectivas da imprensa e da engenharia de tráfego sobre o trânsito**. RJ, 1995, dissertação de mestrado.